

Revisado de acordo com
o manuscrito autógrafo
presente na Biblioteca
Nacional

Crises em Penca!...

Samba brasileiro carnavalesco
para 1930

Ernesto Nazareth
letra de "Tonaser",
(pseudônimo formado
a partir do anagrama
de "Ernesto")

Introd.

Piano

The piano introduction is in 2/4 time, B-flat major, and begins with a forte (f) dynamic. It features a rhythmic pattern of eighth notes in the right hand and a bass line of eighth notes in the left hand, with occasional chords and rests.

4 Canto Samba

Nes - tes di - as de Car - na - val Man - da o
Nes - te tem - po em que ar - ran - nha céus Vão em

The vocal line starts at measure 4. The piano accompaniment continues with a similar rhythmic pattern, including chords and eighth notes.

7

po - vo bem lon - ge as tris - te - zas que se a vi - da for sem - pre i -
mon - tes na ci - da - de er - guen - do, Vai o po - vo sem-pre em bo -

The vocal line continues from measure 7. The piano accompaniment provides harmonic support with chords and eighth notes.

10

- - gual Não dá gos - to nem mos - tra be - le - zas Vá no
- - léias Sem o te - to ao ar li - vre vi - ven - do O que a -

13

du - ro o Zé Po - vo to - do o a - no Sob as cri - ses can - sa - do ge -
len - ta, é a es - pe - ran - ça Que no po - vo é sem - pre i - mor -

16

men - do Que no fim são três di - as de en - ga - no Pa - ra
tal I - lu - são de a - le - gri - a é bo - nan - ça Dos três

19 *só p/ acabar*
Fine

mais ain - da fi - car de ven-do A cri - se do ca - fé
di - as de Car - na - val. _____

19 *só p/ acabar*
Fine *ff*

23

Tem da - do que fa - lar O cer - to sem - pre

23

26

é O Zé Po - vo mar - char

26

29

E vi - ve o po - vo as - sim A - té fo - me a pas -

32

sar To - da a vi - da e sem fim

35 *Divisi*

Pa - ra as cri - ses pa - gar

D.S. al Fine

1ª LETRA

Parte I

Prá do povo ser dirigente
É preciso agir d'outra forma
O Zé Povo já fatigado
E de tudo só quer a reforma

Um governo que pense no povo
Que o anime sempre a trabalhar
Que o incite pro culto das letras
Para nossa Nação levantar

Parte II

A crise do café
Tem dado o que falar,
O certo sempre é
O Zé Povo marchar

Não pode o Povo assim
Tanta fome passar
Toda a vida e sem fim...
E as crises pagar.

2ª LETRA

Parte I

Nestes dias de Carnaval
Manda o povo bem longe as tristezas
Pois se a vida for sempre igual
Não dá gosto nem mostra as belezas

Vá no duro o Zé Povo o ano todo
Sob as crises cansado, gemendo
Que no fim são três dias de engano
Para inda mais ficar devendo

Parte II

A crise do café
Tem dado o que falar
O certo sempre é
O Zé Povo marchar

E vive o povo assim
Até fome a passar
Toda a vida e sem fim
Para as crises pagar

Parte I

Neste tempo em que arranha-céus
Vão em montes na cidade erguendo,
Vai o povo sempre em boléias
Sem um teto, ao ar livre vivendo

O que alenta é a esperança
Que no povo é sempre imortal
Ilusão de alegria e bonança
Dos três dias de Carnaval.